





que eu criei a Mônica, em 1963. Por isso, nos tornamos irmãos latino-americanos para desbravar o mundo dos quadrinhos".



Maurício compartilhou, também, uma foto ao lado de Quino, um desenho da Mônica oferecendo o Sansão para Mafalda está na mesa entre os dois. "Estive com ele em 2015, em Buenos Aires, no Centro Cultural Brasil-Argentina, onde o presenteei com uma Mônica ao lado da Mafalda na comemoração dos 50 anos das duas personagens. Uma pessoa dócil e um dos maiores desenhistas de humor de todos os tempos. Quino vive agora mais forte dentro de nós", concluiu o desenhista.

<https://rollingstone.uol.com.br/noticia/mauricio-de-sousa-faz-declaracao-emocionante-sobre-morte-de-quino-criador-de-mafalda/>

1. A que gênero pertence o texto acima? Que características deram pistas?
2. Qual a função do título? E do subtítulo?
3. Justifique as aspas utilizadas no texto.
4. O que o Maurício de Sousa e o Quino têm em comum? Explique.
5. Podemos afirmar que a Mafalda e a Mônica são uma espécie de irmãs? Por quê?
6. O que as duas personagens têm em comum? O que têm de diferente?
7. Elabore um diálogo entre as duas personagens, considerando o momento de despedida do Quino hoje.
8. Que importância teve o presente dado pela Mônica à Mafalda? Por quê?

9. Se a Mônica ofertou à Mafalda o Sansão, que presente dariam a ela o Cascão, o Cebolinha e a Magali?

10. Que mensagem o texto transmite? Comente:

(Adaptado de: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/09/atividade-em-homenagem-ao-grande.html>)

### ATIVIDADE 3 – FIGURAS DE LINGUAGEM.

1. Crie comparações a partir dos pares de palavras abaixo, utilizando um elemento comparativo expresso.

<b>Veja o exemplo:</b> Jairo – touro Jairo é forte como um touro.	a) garota – flor b) triste – tarde c) manhã – dia de festa
---	--

2. Às vezes, na linguagem cotidiana, a comparação é utilizada para criar ironia. Crie frases irônicas com as palavras dadas.

<b>Veja:</b> delicado – elefante Você foi delicado como um elefante.	a) rápido      b) moderno c) magro      d) esperto
--	---

3. Reconheça as figuras de linguagem empregadas nos trechos destacados a seguir.

a) Trocando em miúdos (...) <b>Devolva o Neruda que você me tomou</b> E nunca leu. (...) <p style="text-align: right;">(Chico Buarque)</p>	b) <b>O poeta</b>  O poeta vai tirando da vida Os seus poemas <b>Como pássaros desobedientes</b> E amestrados.  <b>A palavra é o seu castelo, sua árvore encantada,</b> abracadabra construindo o universo. <p style="text-align: right;">(Roseana Murray)</p>
c) <b>Bebida é água. Comida é pasto.</b> Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?  <p style="text-align: right;">(Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer, Sérgio Brito)</p>	d) <b>Meu coração vagabundo Quer guardar o mundo em mim.</b>  <p style="text-align: right;">(Caetano Veloso)</p>

e) <b>Choram as rosas</b> porque não quero estar aqui	f) <b>Saiba que os poetas como os cegos</b> Podem ver na escuridão.  (Chico Buarque)
g) Devagar... <b>as janelas olham.</b>  (Carlos Drummond de Andrade)	h) <b>A lua foi ao cinema</b> passava um filme engraçado, a história de uma <b>estrela</b> <b>que não tinha namorado.</b>  (Paulo Leminski)

#### ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE UMA CARTA ABERTA.

O gênero textual **carta aberta** é escrito em linguagem formal e tem circulação pública. Seu objetivo é expor um ponto de vista e apresentar argumentos para sustentá-lo. Em geral, há a intenção de convencer os interlocutores e, indiretamente, também os demais leitores, que, conhecendo uma reivindicação válida ou um protesto, poderão fazer pressão social para que essas manifestações sejam atendidas.

Leia os textos.

<p>Texto 1</p> <p><b>A poesia e a sociedade</b></p> <p>Neste país de pouca renda senhoras costurando pela injustiça vão rezando da Bahia ao Espírito Santo Brasília tem suas estradas Mas eu navego noutras águas E como começo de caminho Quero a unimultiplicidade</p> <p><a href="http://vagalume.uol.com.br/ana-carolina/unimultiplicidade.html">http://vagalume.uol.com.br/ana-carolina/unimultiplicidade.html</a> (acesso em 8 set. 2008)</p> <p>Texto 2</p> <p><b>Não há vagas</b></p> <p>O preço do feijão não cabe no poema. O preço do arroz</p>	<p>Texto 3</p> <p>Era ele que erguia casas Onde antes só havia chão. Como um pássaro sem asas Ele subia com as asas Que lhe brotavam da mão. Mas tudo desconhecia De sua grande missão: Não sabia por exemplo Que a casa de um homem é um templo Um templo sem religião Como tampouco sabia Que a casa que ele fazia Sendo sua liberdade Era a sua escravidão.</p> <p>De fato como podia Um operário em construção Compreender por que um tijolo Valia mais do que um pão? Tijolos ele empilhava</p>
--	--

não cabe no poema.  
Não cabe no poema o gás  
a luz o telefone  
a sonegação  
do leite  
da carne  
do açúcar  
do pão  
O funcionário público  
não cabe no poema  
com seu salário de fome  
sua vida fechada  
em arquivos.  
Como não cabe no poema  
o operário  
que esmerila seu dia de aço  
e carvão  
nas oficinas escuras

GULLAR, Ferreira. Toda Poesia. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2004. p. 162.

Com pá, cimento e esquadria  
Quanto ao pão, ele comia  
Mas fosse comer tijolo!  
E assim o operário ia  
Com suor e com cimento  
Erguendo uma casa aqui  
Adiante um apartamento.  
Além uma igreja, à frente  
Um quartel e uma prisão:  
Prisão de que sofreria  
não fosse eventualmente  
Um operário em construção.

MORAES, Vinicius. Antologia poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 242-243.

### **Proposta de produção**

Os textos anteriores abordam de maneira diferente problemas sociais que ocorrem no Brasil e servem como denunciadores de desigualdades sociais. A poesia também tem essa função de conscientizar.

Escreva uma carta aberta destinada aos candidatos a prefeito da cidade de Santos, apresentando os problemas sociais que você julgue ser mais urgente na nossa região.

Exponha seu ponto de vista, argumente suas ideias e apresente algumas soluções possíveis para os problemas sociais apontados por você.

Sua carta deve ter entre 20 e 25 linhas.

### **ATIVIDADE 5 – CAÇA PALAVRAS.**



**LOCALIZE AS PALAVRAS DO MAPA MENTAL ACIMA:**

T	S	X	B	A	N	E	E	M	O	N	Y	O	O	V	J	Z	P	N	A	J	J	J	J	M	Q	B	E	S	O	H	P	B	M	Q
S	S	X	E	Q	K	D	L	T	G	K	G	N	I	G	Q	P	G	G	T	F	V	G	W	E	X	B	O	U	M	X	C	X	E	T
C	Q	Y	W	H	M	E	T	U	B	G	N	O	L	I	Z	J	Y	M	E	L	N	W	Q	G	A	G	V	L	S	A	H	R	T	T
H	W	B	Z	M	E	L	K	R	Y	M	C	M	Y	C	T	D	O	Z	N	Q	B	P	M	A	U	D	U	A	I	V	S	M	O	S
X	W	C	L	P	T	Z	Y	N	E	E	M	A	X	B	H	L	K	R	U	L	A	V	A	U	W	D	J	H	M	T	Y	H	N	G
B	Z	O	M	S	A	N	O	E	L	P	W	T	K	X	K	H	F	Z	A	K	I	V	R	G	A	N	S	C	E	V	C	Y	I	U
M	J	N	R	Y	F	N	B	T	K	V	L	O	F	H	Z	X	X	Q	C	V	F	C	C	N	V	H	A	O	F	Z	Y	Y	M	E
K	M	O	A	M	O	S	I	Z	I	P	R	P	K	Z	R	G	P	U	A	I	E	L	A	I	N	A	D	N	U	D	E	R	I	T
N	M	T	V	B	R	R	N	D	Z	M	G	E	L	Q	M	P	I	V	O	S	T	G	P	L	E	Z	A	T	E	P	S	E	A	A
E	A	A	T	K	A	I	A	A	J	R	I	I	W	N	Q	J	O	X	G	N	O	O	V	C	R	A	H	R	A	N	E	V	E	Y
V	S	T	I	F	C	C	U	B	L	J	T	A	I	A	T	J	G	V	Y	W	P	N	M	X	K	X	Z	A	H	W	R	V	T	T
I	S	I	Q	D	H	W	X	Y	Q	B	F	I	T	J	H	I	P	E	R	B	O	L	E	L	S	L	N	S	M	H	C	Z	M	L
A	W	V	O	B	I	S	O	D	A	M	I	N	A	N	I	P	T	N	H	V	X	L	M	R	W	O	X	T	D	S	A	Q	L	K
S	S	O	S	M	M	Q	X	I	H	G	P	O	L	H	J	M	Z	J	B	A	S	D	G	T	M	M	E	L	D	T	W	G	Z	
Y	F	W	H	W	O	I	L	N	S	H	I	U	Y	O	N	S	S	C	D	P	H	K	V	U	M	G	F	B	F	Q	A	O	A	I
Q	D	B	A	L	I	T	E	R	A	C	A	O	B	C	Z	S	C	Q	T	O	A	I	T	E	J	O	P	N	K	V	C	M	D	P
B	I	S	F	B	P	T	E	C	T	H	E	V	Y	C	H	P	H	E	U	P	R	B	N	F	H	R	B	Z	Q	D	M	T	H	J
P	E	X	A	G	E	R	O	X	W	C	F	P	H	P	C	O	N	S	O	A	N	T	E	C	F	B	A	F	S	D	V	G	Z	M
I	K	L	Q	R	V	X	U	A	P	E	R	S	O	N	I	F	I	C	A	C	A	O	W	P	Q	P	H	S	L	I	C	C	L	T
G	I	I	A	D	D	F	D	W	H	G	O	D	A	L	P	E	S	E	T	I	T	N	A	R	K	F	I	G	U	R	A	S	O	W

FIGURAS, LINGUAGEM, METÁFORA, CONOTATIVO, ANTÍTESE, CONTRASTE, METONÍMIA, NOME, MARCA, ALITERAÇÃO, CONSOANTE, PERSONIFICAÇÃO, INANIMADOS, ONOMATOPEIA, SOM, EUFEMISMO, ATENUAÇÃO, PLEONASMO, REDUNDÂNCIA, HIPÉRBOLE, EXAGERO, CATACRESE.